

CRIANÇAS COM TDAH E O DESENVOLVIMENTO DO TOURETTE

Profª Josi Sant'Anna Haddad

***Pedagoga, Especialista em Deficiência Intelectual,
Psicopedagoga Clínica e Institucional, Mestre em
Educação, Palestrante, Professora do Grupo Rhema.***

Siga nossas Redes Sociais



A relação entre Síndrome de Tourette e TDAH

- A Síndrome de Tourette (ST) é uma doença crônica que está comumente associada ao TDAH. Menos de 10% das crianças com TDAH desenvolvem Tourette. Porém, de 60% a 80% das crianças com ST tem TDAH.
- Neste segundo caso, os sintomas do TDAH geralmente aparecem antes dos tiques da Tourette.
- Ainda, o TDAH é um fator de risco para a ST.

Síndrome de Tourette



A relação entre Síndrome de Tourette e TDAH

- Pesquisas sugerem que o desenvolvimento da ST em crianças com TDAH não está relacionada ao uso de medicações estimulantes. Porém, uma abordagem cautelosa é recomendada quando existem Tourette ou tiques no histórico familiar.
- Algumas crianças com TDAH podem desenvolver tiques motores quando iniciam o tratamento do transtorno.
- Mesmo que as duas condições aparentemente estejam ligadas, a maioria dos especialistas acredita que a co-ocorrência é coincidência e não causada pelo TDAH ou por seu tratamento.

Alterações em neurônios que usam o ácido gama-aminobutírico (GABA) como neurotransmissor específico, nos gânglios da base, estão intimamente relacionados à etiologia da doença.



Gânglios da Base – envolvidos na síndrome de Tourette

Síndrome de Tourette

Outro nome: Doença de Gilles de la Tourette

- É um distúrbio neuropsiquiátrico que se caracteriza pela manifestação de tiques incontrolláveis, motores ou vocais, recorrentes e fora de contexto.
- Na maior parte dos casos, os tiques não seguem uma linearidade e ocorrem com frequência e intensidade variáveis.
- São intensificados pelo estresse, fadiga, ansiedade e excitação, e tendem a desaparecer em atividades que exigem concentração.

Síndrome de Tourette

Outro nome: Doença de Gilles de la Tourette

- É uma síndrome que muitas vezes está associada ao TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade) e ao TOC (Transtorno Obsessivo Compulsivo).
- As primeiras manifestações costumam ocorrer ainda na infância e sua causa é incerta.
- Pesquisas científicas sugerem a existência de componentes genéticos e anomalias em neurotransmissores cerebrais, precisamente na dopamina.

Sobre a Síndrome de Tourette

- Casos por ano: mais de 150 mil (Brasil)
- O tratamento pode ajudar, mas essa doença não tem cura
- Crônico: pode durar anos ou a vida inteira
- Geralmente diagnosticável pela própria pessoa
- Não requer exames laboratoriais ou de imagem
- O tratamento pode incluir medicação ou terapias psicológicas.

Conscientização

- Entre 15 de maio e 15 de junho é comemorado nos EUA o Mês Nacional de Consciência da Síndrome de Tourette.
- Porém no Brasil não temos muitas campanhas sobre o assunto.
- Apesar de ser pouco comentado, esse transtorno tem uma prevalência de 0.3%, atingindo 1 a cada 360 crianças nos EUA.
- Mas a falta de informação contribui com o preconceito enfrentado por quem sofre com essa condição.

Quais são as causas da síndrome de Tourette?

- A síndrome de Tourette é uma doença genética, mas a sua causa ainda é desconhecida.
- Algumas pessoas foram diagnosticadas com a síndrome de Tourette depois de sofrer traumatismo craniano.
- Para conhecer mais sobre o assunto, tem um filme ótimo que retrata a história real de Brad Cohen, um professor que sofre com a síndrome.



Quais são os sintomas da síndrome de Tourette?

- Os sintomas e sinais da síndrome de Tourette podem ser tanto motores quanto vocais.
- **Os tiques motores são:** tocar no nariz; piscar os olhos com frequência; inclinar a cabeça; fazer caretas; chutes; sacudir o pescoço; fazer gestos obscenos; encolher os ombros; bater no peito.
- **Os tiques vocais são:** uivar; gemer; cuspir; gritar; xingar; soluçar; usar diferentes tons de voz; cacarejar; repetir frases ou palavras.

C A R A C T E R Í S T I C A S



Múltiplos tiques motores e um ou mais tiques vocais presentes em algum momento durante o quadro, embora não necessariamente ao mesmo tempo



Os tiques podem aumentar e diminuir em frequência, mas persistiram por mais de um ano desde o início do primeiro tique



O início ocorre antes dos 18 anos de idade



A perturbação não é atribuível aos efeitos fisiológicos de uma substância (ex. cocaína) ou outra condição médica (ex. Doença de Huntington, encefalite pós viral...)

- Além de serem os sintomas mais frequentes, os tiques motores costumam ser a manifestação inicial do Tourette.
- De acordo com a Associação Solidária do TOC e Síndrome Tourette, os tiques são precedidos por uma sensação premonitória – ou seja, os pacientes sabem o que está por vir – seguidos por uma sensação de alívio.

SINDROME DE TOURETTE CONHEÇA E ENTENDA PARA NÃO DISCRIMINAR

Herica Martins @sindromedetourettebr

PRINCIPAIS SINTOMAS DA SÍNDROME DE TOURETTE



**SINDROME DE ORIGEM GENÉTICA

**OS PRIMEIROS SINTOMAS EM GERAL OCORREM ENTRE OS 4 A 7 ANOS

**HIPERATIVIDADE NA INFÂNCIA

**PRESENÇA DE PELO MENOS 1 TIC SONORO INVOLUNTÁRIO POR UM PERÍODO MAIOR QUE 6 MESES A 1 ANO ANO

**PRESENÇA DE 1, 2 OU MAIS TICS MOTORES INVOLUNTÁRIOS POR UM PERÍODO MAIOR QUE 6 MESES OU 1 ANO

**OS TICS MOTORES APARECEM PRIMEIRO NAS REGIÕES SUPERIORES DO CORPO, E PODEM IR DESCENDO E MUDANDO COM O TEMPO

**OS TICS MOTORES APARECEM EM MOMENTOS DE MAIOR ANSIEDADE OU ESTRESS EMOCIONAL, PODEM SUMIR UM TEMPO E DEPOIS VOLTAREM DIFERENTES

**ENTRE OS 16, 18 OU 20 ANOS OS TICS PODEM DESAPARECER EM 1/3 DOS CASOS, PODEM DIMINUIR EM 1/3 DOS CASOS OU NÃO MUDAM EM 1/3 DOS CASOS.

TIQUES SIMPLES

Piscar repetidamente os olhos;

Contrair os músculos da face;

Trincar os dentes;

Mover a cabeça de um lado para o outro;

Coçar a garganta, tossir, pigarrear,
fungar ou cuspir;

Encolher ou sacudir os ombros;

Tocar ou bater em objetos próximos.

TIQUES COMPLEXOS

Estiramento da língua;

Lamber mãos, dedos e objetos;

Rodopiar ou girar ao andar;

Esticar os braços, estalar os dedos,
bater palmas;

Palialia: repetição involuntária de palavras,
geralmente acabadas de serem proferidas;

Coprolalia e Copropraxia: ato incontrollável
a usar palavras e fazer gestos obscenos;

Ecopraxia: imitação dos movimentos
de outra pessoa.



DIAGNÓSTICO

- É clínico e costuma ser feito por um neuropediatra ou psiquiatra especializado.
- Como não há exames que confirmem a doença, muitas vezes ela pode ser confundida com outras patologias, como perturbação obsessiva-compulsiva, ansiedade e Déficit de Atenção. Parte do diagnóstico, portanto, se baseia nos tiques motores e vocais – se ocorrem de modo frequente ou intermitentemente por um período de pelo menos três meses consecutivos.
- Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores são as chances de obter resultados positivos, como a possibilidade de a criança ter uma vida escolar normal.

Quais são as formas de tratamento da síndrome de Tourette?

- A síndrome de Tourette não tem cura, mas existem tratamentos hoje que podem controlar os sintomas da doença.
- Além disso, o tratamento só é iniciado quando a doença afeta as atividades diárias ou colocam a vida da pessoa em risco.
- Nesses casos específicos, o tratamento pode ser feito com: antipsicóticos; topiramato; injeções de botox (para tiques motores); remédios inibidores adrenérgicos.



TRATAMENTO

- Vários casos mostram que o canabidiol é eficaz, na supressão de tiques e no tratamento de problemas comportamentais associados à síndrome.
- O THC é recomendado para o tratamento de Tourette em adultos, quando a primeira linha de tratamentos não conseguiu melhorar os tiques.
- Um estudo publicado em 2003, pelo Departamento de Clínica Psiquiátrica e Psicoterapia da Escola Médica de Hannover na Alemanha, pacientes com Tourette que se tratam com THC não apresentam déficits cognitivos agudos ou em longo prazo.
- Esta observação confirma a segurança do tratamento com THC nestes casos.



TRATAMENTO

- Não há cura, mas existe tratamento! Através de medicamentos que regulam a serotonina e a dopamina e de processos terapêuticos, como a TCC.
- Práticas como meditação e ioga podem ajudar a aliviar o estresse.
- Não há contraindicações para o esporte, que, de maneira geral, ajuda no relaxamento.
- O processo de conscientização entre aqueles que convivem é fundamental na conquista de qualidade de vida e sociabilidade deste paciente.
- O estigma social em torno da doença é impactante na vida social e afetiva dos que sofrem com a síndrome.

Dicas para Lidar com TDAH e Tourette na Sala de Aula



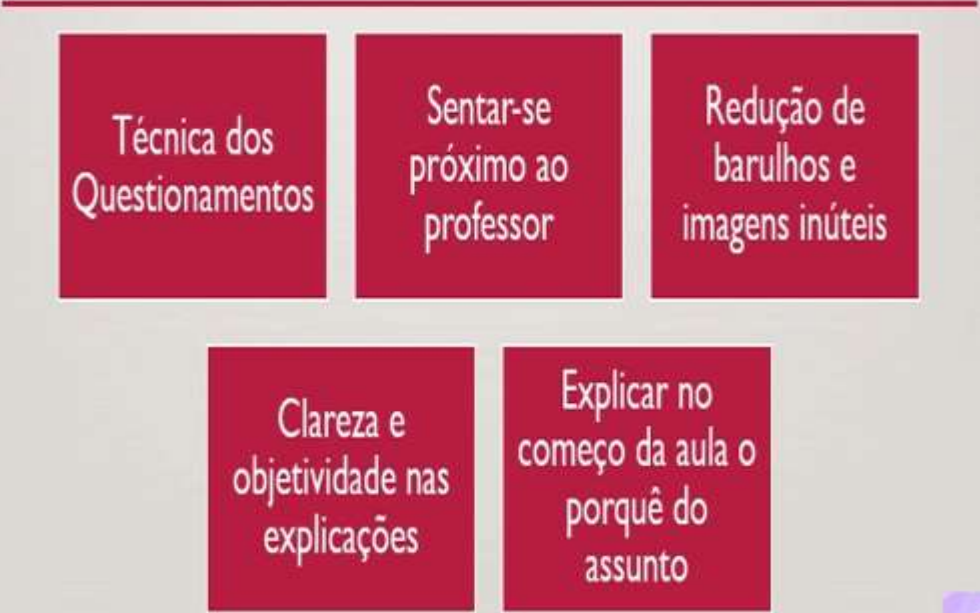
Em primeiro lugar,

- é importante lembrar que o comportamento da criança é involuntário, quando os tiques ou outras atitudes surgem, a criança não “faz de propósito” para desafiar o professor ou desestabilizar o ambiente na sala de aula.
- Naquele momento, a criança não controla o seu comportamento.
- Mas, ela é capaz de perceber quando vai entrar em crise, o que permite criar estratégias para que aprenda e se sinta incluída na sala de aula.

Como trabalhar com alunos


- Trabalhe com os outros alunos da turma – é importante que os colegas compreendam o que é a ST e como se manifesta, diminuindo, assim, as implicâncias e ridicularizações;
- Promova a autoestima – dê feedback positivo e imediato para uma tarefa bem-feita, através de palavras e ações.

PSICOEDUCAÇÃO NO TDAH



O diagrama apresenta cinco estratégias de psicoeducação no TDAH, organizadas em duas linhas. A primeira linha contém três caixas: 'Técnica dos Questionamentos', 'Sentar-se próximo ao professor' e 'Redução de barulhos e imagens inúteis'. A segunda linha contém duas caixas: 'Clareza e objetividade nas explicações' e 'Explicar no começo da aula o porquê do assunto'. No canto inferior direito, há um logotipo com o texto 'A Casa Pirlampo'.

- Técnica dos Questionamentos
- Sentar-se próximo ao professor
- Redução de barulhos e imagens inúteis
- Clareza e objetividade nas explicações
- Explicar no começo da aula o porquê do assunto



A Casa Pirlampo



1. Aceite a criança;
2. Lide com os tiques de forma calma;
3. Ignore tiques que não causem distração;
4. Intervenha sempre que necessário;
5. Estabeleça momentos de pausa;
6. Crie um local para a criança estar à vontade;
7. Momentos diferenciados para entrar e sair da sala de aula;
8. Sente a criança no melhor local possível

• *Além de estratégias gerais, a criança com ST pode apresentar distúrbios associados, como TDAH e outras dificuldades de aprendizagem, por isso, é necessário recorrer a mecanismos para facilitar o processo:*

1. Garanta que a criança compreendeu a tarefa e o prazo em que deve ser executada;
2. Permita tempo extra para realização de avaliações formais, porque muitas vezes, a tensão típica das provas causa tiques;
3. Ofereça acesso a computadores ou gravadores de áudio para trabalhos e exames;
4. Permita provas orais, mas evite a sua realização perante toda a turma, para evitar o stress;

Facilitando o processo de aprendizagem

- Faça apontamentos das aulas, caso a criança não tenha conseguido acompanhar devido aos tiques motores;
- Avalie a caligrafia se baseando no esforço do aluno;
- Use material de apoio para matemática (papel milimétrico e calculadora);
- Use imagens e roteiro da aula para facilitar a concentração;
- Dê instruções por etapas, motivando a criança a repetir o que foi pedido.

Vale a pena,

- Optar por, sempre que possível, dar aulas com materiais audiovisuais, computadores, vídeos, e outros materiais diferenciados como revistas, jornais, livros etc.
- A diversidade de materiais pedagógicos aumenta consideravelmente o interesse do aluno nas aulas e, portanto, melhora a atenção sustentada.





Siga nossas Redes Sociais



www.rhemaeducacao.com.br